

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Representante em Lisboa)

O Problema Agrícola

Um dos problemas que hoje mais preocupam e interessam ao País é, sem dúvida, o da Agricultura, por dela viver e depender a maioria da sua gente.

Há, portanto, que a ela fornecer os meios necessários para o seu maior e melhor desenvolvimento, que o mesmo é dizer para o desafogo e bem-estar de quantos se dedicam ao amanho e cultivo das terras.

A qualidade das sementes, a conveniente preparação dos terrenos e o emprego racional dos fertilizantes minerais e orgânicos, são factores importantes da produção, que muito contribuem para o seu baixo preço. Estes úteis e proveitosos ensinamentos — bem como os de combate às pragas e doenças que destroem grande parte das culturas — devem ser ministrados por técnicos experientes, para, dessa maneira, se obterem os melhores resultados.

Diminuir o preço da produção é, pois, prestar um alto serviço à Lavoura e favorecer, consequentemente, o consumidor, que dessa maneira pode conseguir os géneros agrícolas mais baratos, para o que se torna necessário e urgente uma bem orientada assistência técnica e as medidas tendentes a obter um maior consumo e um mais rápido escoamento dos produtos.

Aos departamentos oficiais e organismos corporativos compete a solução destes problemas, adoptando, para tanto, os meios mais convenientes, as providências adequadas, sem o que a Lavoura não sairá do marasmo em que tem vivido e da crise difícil que vem, a muito custo, suportando.

Assim, e para dar um único exemplo, está o caso da batata, que afecta as regiões produtoras, que vêm, com muita má-gua e não menos prejuízo, deteriorar-se e apodrecer, por falta de compradores, este apreciado tubérculo.

Em Lisboa e Porto, o consumidor adquire a batata por um preço elevado, devido a medidas que, na prática, não surtiram o efeito que delas se esperava, isto é, não deram o resultado desejado.

baixo, e nem para o consumidor, que ali a adquire por preços elevados.

Parece-nos, por isso, que a melhor medida, a mais acertada e conveniente, seria a da venda livre, sem peias nem intermediários gananciosos, deste produto, do que resultaria um aumento de preço no produtor e redução do mesmo para o consumidor.

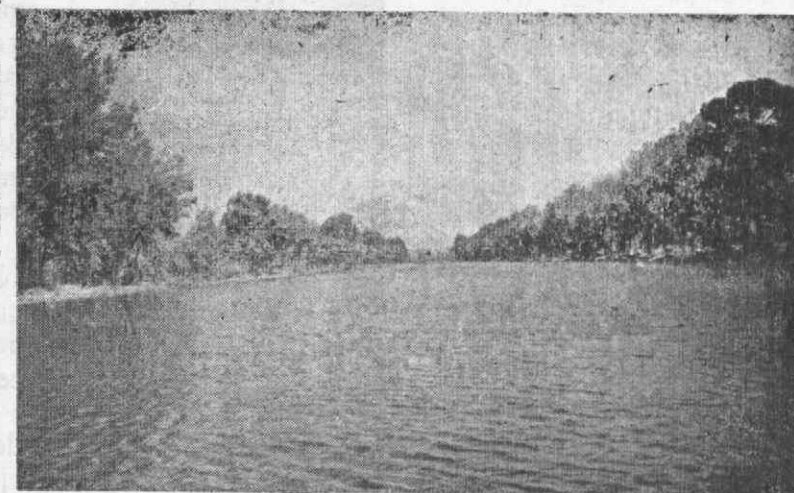
Os lucros, por vezes exagerados, obtidos pelos intermediários à custa do produtor, redundam, fatalmente, em manifesto prejuízo deste e do consumidor também.

Há, portanto, que regularizar esta situação, que se está a agravar dia a dia e cada vez mais; há que resolver este magno problema, como é mister, a bem da Lavoura e da Nação.

F. M.

A Federação Portuguesa de Remo pretende efectuar na Pista do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, os Campeonatos Peninsulares da modalidade.

A entidade federativa, entrou já em contacto com as autoridades de Aveiro, para resolver das possibilidades da realização destas provas de remo.



Rio Novo do Príncipe
Detentor de todas as condições indispensáveis para a prática do remo

Vela na Ria de Aveiro

UMA REGATA AVEIRO-OVAR

Entrevista com o sr. José Luis Archer

por Sucena Pinto

meandros da Ria. Não há recantos que não conheça e não há correntes que o façam voltar atrás.

A Ria, é o seu campo de Desporto favorito. Falar-lhe de vela e da Ria, é ter-se a certeza de uma conversa que nunca mais acaba, pois o campo é vasto.

Como a maior parte das pessoas, tem as suas horas para cada coisa. Tive que aguardar a sua

passagem pelo «Avenida» às 6 da tarde, para conseguir a entrevista. Depois do «cafézinho» e de lhe ter dito que ia começar as minhas perguntas, José Archer pôe-me à vontade.

Dois cigarros que se acendem e...

— Como nasceu a ideia da realização da 1.ª Regata Aveiro-Ovar?

— A ideia veio, sem dúvida, do sr. Bernardino Silva que, sabendo da minha paixão pela Ria de Aveiro, amavelmente me convidou para colaborar com ele nesta ousada iniciativa.

— E diga-me, José Archer, sob que aspecto será realizada a Regata? Desportivo, Recreativo, ou Turístico?

— A Regata tem de ser organizada e realizada sob os três aspectos. Bem vê, tem de haver uma ligação íntima para que o êxito seja absoluto.

— Eu vou fazer-lhe uma pergunta, de certo modo melindrosa. Sendo Aveiro, como é, uma linda cidade cortada pelos canais da sua Ria, como se explica que não haja um maior interesse pelo Desporto da Vela?

José Archer, não é homem que pense muito... Se o fizesse, não poderia ser velejador, pois só o pode ser quem seja dotado de reflexos rápidos. Porisso a resposta não tardou.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

CONTRA A MARÉ

Açoreamento do Rio Vouga

POR

Sucena Pinto

De ano para ano se torna mais premente a resolução deste magno problema, que traz em sobressalto as populações ribeirinhas.

Temos hoje, em visita ao nosso distrito, o Sr. Eng.º Arantes e Oliveira, ilustre Ministro das Obras Públicas.

Pelo plano das visitas que S. Ex.ª vem fazer, constatamos que, finalmente, não foi esquecido o rio Vouga e que foi incluído na visita o Rio Novo do Príncipe, onde deverá ficar instalada a Pista Nacional de Remo.

Já neste jornal foi dito que, quando sugeri o aproveitamento deste trecho do Rio Vouga para a Pista de Remo, apresentei duas soluções:

— A primeira, fazendo imediatamente as obras necessárias, para que pudesse ser aproveitada nos Campeonatos Nacionais que se aproximavam, reservando-se para depois as obras de desassoreamento do Rio, pelo menos até à ponte do Vouga, que liga Serém a Mourisca do Vouga.

— A segunda, levando primeiro a cabo as obras de desassoreamento e regularização e consolidação das margens—esta obra paralizada há muito junto ao rio das Mós— e a Pista apareceria feita.

Pela urgência da questão, optou-se pela primeira solução, mas já lá vão mais de 5 anos e nada se fez de definitivo.

O Rio Vouga, continua assoreado, as margens por regularizar e a Pista por fazer.

A regularização da margem norte parou no Rio das Mós incompreensivelmente, não sabemos se por falta de verba, se por já estar debaixo da jurisdição da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, ou se por qualquer outro motivo. O que não entendemos muito bem, é porque razão o Rio Vouga está sob a jurisdição de 2 entidades: até à ponte do caminho de Ferro Lisboa-Porto, da Direcção Hidráulica do Mondego (?) e daqui para a frente, da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, até à foz na Ria de Aveiro.

E deve residir aqui a razão deste abandono.

Há obras no Rio Douro, no Rio Liz, no Rio Tejo e discute-se neste momento na Assembleia Nacional o futuro aproveitamento hidroeléctrico e agrícola do Rio Mondego.

Saltou-se por cima do Vouga, como se este Rio não seja tão português como os outros ou não sirva tanto a economia nacional como os demais.

Aveiro, a cidade, é claro, tem os olhos postos no seu Porto, que é o menino bonito dos Aveirenses e uma reivindicação legítima de algumas gerações.

Mas Aveiro, não é só a cidade. Aveiro é um Distrito essencialmente agrícola, muito embora conte hoje com algumas unidades fabris que bastante pesam na balança comercial do País.

Os problemas do Distrito de Aveiro, não são somente o problema do Porto de Aveiro.

A contribuição do Distrito para a Economia Nacional, não assenta somente no Porto de Aveiro. Não! Assenta também na Lavoura, e deve ser, por enquanto, esta que, para ela mais contribui.

A tradicional cultura do

(Conclui na 2.ª página)

DUAS CRUZES

(II)

(Continuação)

Chegou então a idade de ir p'ra a tropa.
Despediu-se da mãe que, desmaiou
ao despedir-se dele, seu sustento, lo,
disse adeus à cachopa
que namorava, e veio p'ra a cidade.
Que triste despedida! Que espectáculo
na aldeia! Toda a gente ali chorou
por ele, com saudade!
Correu o tempo; o mundo estava em guerra,
e Portugal entrou nela também
como velho aliado de Inglaterra.
Mandou dizer à Mãe
que ia partir para terras estrangeiras,
que não chorasse, havia de voltar
como um bravo, um herói, lá das fileiras;
que havia de lutar
p'ra defender a Pátria portuguesa.
Findava assim a carta que escreveu:
«bê bem que nestas horas de incerteza,
oh minha Mãe tão qu'rida,
has de chorar por mim como ninguém!

(Continua)

Mantas Massano.

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
Telefone 268
AVEIRO



Vela na Ria de Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)

—Infelizmente o desporto náutico em Aveiro, está circunscrito a meia dúzia de «carolas» que têm a coragem de lutar contra a indiferença das entidades oficiais.

—Se existisse apoio das entidades oficiais, digamos da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e da Comissão Municipal de Turismo, haveria alguma possibilidade de os Clubes e os desportistas de Aveiro se dedicarem ao Desporto da Vela?

Em Lisboa, há uma doca para esse efeito, há hangares e guindastes...

—Evidentemente. A meia dúzia de «carolas» de que lhe falei, aumentaria consideravelmente se tivéssemos onde guardar e reparar um barco no inverno, uma boca ou um cais onde os nossos barcos pudessem entrar em qualquer maré, e um ancoradouro onde eles se conservassem ao abrigo dos temporais.

—Em sua opinião, como conhecedor da Ria e das suas condições, quais são as classes de barcos que entende como ideais? Ideais para a Ria, é claro.

—A classe ideal de barcos à vela é sem dúvida a «Vouga». Porém, na parte norte da Ria, esta classe terá que ser um pouco modificada. O barco deve ter uma cabine e ser 1 a 2 metros mais comprido do que as suas dimensões oficiais, como já existem em Ovar bastantes exemplares.

—Para haver bons velejadores, é preciso que haja uma escola onde se aprenda a manejar um barco. De pequenino, é que se torce o pepino...

Sabe que já houve uma escola de «Luzitos» da Mocidade Portuguesa em Aveiro? Sendo certo que no ano passado não foram vistos os «Luzitos» na Ria, não acha que os Clubes deveriam iniciar uma «escola» com esta classe de barcos?

—Só na praia da Torreira creio ser possível manter essa classe de barcos. A instrução no manejo de «Luzitos» não se pode fazer em canais.

Estavamos já a fugir um pouco do assunto da nossa conversa. O tempo necessário para acender outro cigarro, e prossegui o meu interrogatório.

—Voltando a falar da Regata Aveiro-Ovar, contam já com o apoio de algumas entidades oficiais, ainda que, por enquanto, a título particular?

—José Archer continua a mostrar-se um bom timoneiro, e responde:

—Todas as pessoas com quem tenho falado mostram-se encantadas com a ideia. Devo destacar dentre todas o Sr. Comandante do Porto e o Sr. Dr. António Peixinho que muito me impressionaram pela sincera colaboração que me ofereceram.

—O meu amigo falou de colaboração. Tratando-se de uma organização trabalhosa, pensam arranjar uma Comissão Organizadora com elementos alheios a Clubes, ou em convidar os Clubes de Aveiro, Murtosa e Ovar para, convosco, tratarem da organização?

Esta pergunta foi como que um golpe de vento com que se não conta... mas o timão manteve-se firme.

—A esta pergunta não posso ainda responder, mas, evidentemente, que os Clubes, e principalmente aqueles que mantêm secções de desporto náutico, estão no número daqueles com quem contamos para ajudarem a organização.

—E já está prevista alguma data para a realização da prova?

—Ainda não, mas creio que terá de ser em Agosto.

—Muito bem. E diga-me uma coisa. Não podendo haver classificações finais por classes de barcos, por não as haver, como pensam fazer a classificação final?

—Limitar-nos-emos a seguir o exemplo de outros. Há muitas regatas por esse mundo fora em que os barcos são de diferentes tipos e nem por isso deixam de se efectuar. E para que tudo corra bem, já nos pusemos em contacto com a Federação Portuguesa de Vela, para nos elucidar sobre este e outros pontos.

—O José Archer há dias fez uma viagem de estudo a Ovar, para a qual teve a gentileza de me convidar a acompanhá-lo. Deve ter-lhe ficado uma impressão sobre o centro de Vela de Ovar, impressão que eu gostaria de registar. Pode dizer-me qual ela foi?

—Ovar está muito mais desenvolvido do que Aveiro...

Ali não é preciso pisar lodo nem montar escadas para se entrar para bordo...

—Isso mesmo eu verifiquei e já transmiti aos meus leitores. De facto, em Ovar, no Carregal, há cais acostáveis e uma pequena doca que demonstram bem o interesse que há nesta risonha vila pelos desportos Náuticos.

Temos o Blauco ao alto conosco. Pedimos-lhe mais um café, acendemos outro cigarro, e por entre os espirros de fumo do High-Life, faço a última pergunta a José Archer.

—Quais são as entidades a quem pensam dirigir-se pedindo o apoio para esta Regata de amizade?

—José Archer, com a sua calma habitual, responde-me:

—Pensamos dirigir-nos aos Senhores Presidentes das Câmaras e Turismo. Principalmente ao Turismo.

Eu não sou de Aveiro, mas desta cidade foram os meus antepassados.

Vivo na região já há muitos anos e pela cidade de Aveiro nutro uma dedicação, como se aqui tivesse nascido. Não me lembro que o Turismo tenha feito alguma coisa pelos desportos náuticos.

Deus permita, pois, que a nossa iniciativa tenha a projecção que esperamos e sirva para que o Turismo da Veneza de Portugal passe a olhar pelos desportistas Náuticos com mais carinho, para que os canais desta linda Ria de Aveiro sejam sulcados e conhecidos por maior número de desportistas.

Chegamos ao fim da entrevista e só me resta agradecer a José

Assoreamento do Rio Vouga

Conclusão da 1.ª página

arroz está na contingência de se perder se não for eficazmente protegida e amparada.

Rejubilamos com a visita que S. Ex.ª o Senhor Ministro das Obras Públicas vem fazer ao Rio Vouga, o que permitirá que S. Ex.ª leve daqui uma ideia a respeito da importância económica da sua bacia.

A época é boa, para S. Ex.ª avaliar da quantidade de água que se perde sem a ninguém beneficiar. Estamos, porém, certos, de que S. Ex.ª voltará a visitar-nos durante o período da seca, para então poder ajuizar da falta que a água, que agora se perde, faz nessa época.

Se o rio pudesse manter durante o ano um caudal de água que fosse, pelo menos, a quarta parte do actual—e isso está dentro das possibilidades—o Vouga não seria no Verão o ribeiro a que fica reduzido.

Esperamos que esta visita do Senhor Ministro das Obras Públicas marque o ponto de partida para as obras de aproveitamento Hidroeléctrico e Agrícola do Rio Vouga. É isto que esperamos de S. Ex.ª e o que ansiosamente esperamos as populações Ribeirinhas.

30-1-58 *Sucena Pinto.*

NOTÍCIAS LOCAIS

Cães vadios

A' espera que alma bondosa lhes atire um naco de pão duro, ou farejando algum osso nos monturos de lixo que se topa em toda a parte e em qualquer canto, para entreter a fome, os cães que vagueiam nas ruas da nossa terra, alguns até que já foram o orgulho dos seus donos, exibindo-os, e que hoje não passam de miserios animais abandonados e esqueléticos, continuam a dar-nos o triste espectáculo da sua presença.

Que os animais, que nenhuma culpa tiveram, não sejam obrigados a suportar também a maldade dos humanos que, parece, terem-se esquecido e renunciado a tudo.

Ruas

Piorando com as chuvas caídas ultimamente, mais parecendo charcos do que simples vias de trânsito, o estado de algumas ruas da nossa freguesia exige uma rápida e completa reparação.

As restantes ruas de Sarrazola, Quinta do Loureiro e Póvoa, ainda não bafejadas com qualquer arranjo estão, de fruto, a pedir picare e que se olhe para elas com a atenção devida.

O arame farpado nas vedações

A Câmara Municipal de Aveiro afixou editais para tornar público a proibição do uso dos arames farpados nas vedações confinantes com as vias públicas.

Onde for encontrado, será autoado o delincente.

Luis Archer a paciência que teve para me responder.

José Archer foi claro, e pôs de pé o problema de um hangar para barcos e de um cais acostável, para evitar que se tenham de utilizar escadas, ou seja necessário calcular o lodo da Ria para se chegar aos barcos.

Que seja a Comissão Municipal de Turismo, a Câmara Municipal ou a Junta Autónoma do Porto de Aveiro a fazê-lo, não importa.

O que interessa é que se faça, e o mais breve possível.

O milenário da Cidade está à porta, e talvez fosse interessante incluir no programa de festas, além do Remo, como já está previsto uma série de regatas de Vela. Aqui fica o alvitre.

28-1-58 *Sucena Pinto.*

ESTÚDIOS HENRIQUE RAMOS

Telefone 127 = AVEIRO

Mesmo que seja só por experiência, não deixe de tirar um Retrato na nossa Filial, considerada a melhor Fotografia do País, não só pelas suas moderníssimas e elegantes instalações, como pelo primor dos seus trabalhos.

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8
(Junto à Capitania e Casa Savoy)

Por Aveiro

Voto de sentimento

Nas suas últimas reuniões e entre outros assuntos a Câmara resolveu: exarar na acta um voto de pesar pelo falecimento do benemérito aveirense Sr. Dr. António do Nascimento Leitão e mandar celebrar uma missa em seu sufrágio no 3.º dia do seu passamento, (10 de Fevereiro), na igreja da Misericórdia, pelas 10 horas da manhã.

Desportos

Tomou conhecimento de um ofício da Federação Portuguesa de Remo, remetido através do Governo Civil do Distrito, comunicando haver possibilidade de se efectuar em Julho próximo, na Pista Municipal de Remo do Rio Novo do Príncipe, os campeonatos peninsulares, desde que haja o apoio das entidades oficiais e se proceda a alguns melhoramentos necessários.

A Câmara congratulando-se com esta notícia, sobremaneira prestigiosa para a cidade, deliberou prestar ao assunto toda a colaboração que estiver ao seu alcance.

Também resolveu dar apoio e facilidades à Federação Portuguesa de Ciclismo para a prova que pretende levar a efeito no dia 2 de Março com passagem por esta cidade.

Melhoramento do local da praça do peixe

Considerando a exiguidade dos espaços livres e dos arruamentos à volta da Praça do Peixe e o crescente tráfego deste importante mercado e considerando, ainda que, na baixa-mar, o Cais dos Botirões apresenta um deplorável aspecto, causando maus cheiros e dando uma impressão desagradável que nem o permanente serviço de limpeza consegue atenuar, a Câmara, resolveu proceder ao aterro de parte do canal, criando ali um largo útil ao movimento de veículos e afastando os esgotos que futuramente serão retirados pelo projectado sistema geral do saneamento.

A Junta Autónoma e a Capitania do Porto de Aveiro concordaram com a obra a efectuar que muito interessa à higiene do local e ao renome turístico da cidade.

Orçamentos municipais

Na reunião da Vereação de 30 de Dezembro último foram aprovados os orçamentos ordinários da Câmara para o ano de 1958, os quais apresentem, em receita e despesas iguais, as importâncias respectivamente de 21.378.000\$00 335.250\$00 e 10.900.000\$00.

Solenes exéquias

Na reunião do corpo de consultores diocesanos, a que presidiu o vigário capitular, sr. D. Domingos de Apresentação Fernandes, foi fixado o dia 5 de Fevereiro corrente para a realização, na Sé Catedral, das solenes exéquias por alma do sr. D. João Evangelista de Lima

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que JACINTO RODRIGUES CANELAS, casado, proprietário, de 54 anos de idade, natural do lugar de Sarrazola e residente neste lugar e freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 328 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 30 de Janeiro de 1958.

O Presidente da Junta, António Rodrigues Silva Gomes.

Vidal, saudoso arcebispo-bispo de Aveiro.

A oração fúnebre será proferida pelo Bispo do Algarve, sr. D. Frei Francisco Rendeiro.

Na véspera, dia 4, haverá, no mesmo tempo, officio solene de Matinas e Laudes.

Legião Potuguesa

Centro de Estudos Político-Sociais

Prosseguindo a série de palestras promovidas pelo Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, o sr. Dr. António Duarte Silva, membro da Comissão Central de Pescarias e da Junta Central das Casas dos Pescadores e ainda da O. E. C. E., profere no dia 8 de Fevereiro corrente, pelas 21,30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, uma conferência subordinada ao tema: «A indústria de pesca e a Organização Corporativa».

Assistem à sessão, a que presidirá o Sr. Governador Civil, diversas individualidades ligadas à indústria de pesca, entre as quais o sr. Comandante Henrique Tenreiro, que se deslocam propositadamente de Lisboa.

No final será projectada uma película colorida de Stan Villers, sobre a pesca do bacalhau na Terra Nova e na Gronelândia.

A' sessão poderão assistir todas as pessoas interessadas.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª Dt.ª
Telef. 38164 — LISBOA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 2, o sr. António Dias da Costa, 44 anos, natural do Sobreiro (Albergaria-a-Velha) e acreditado empreiteiro de pinturas e estuques da construção civil de Lisboa; e a sr.ª Maria Martins Simões, de Cacia.

—No dia 3, a sr.ª D. Maria Ester Duarte Mota Cruz, esposa do nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, distinto gráfico e jornalista de Lisboa; o sr. Carlos da Silva Pinho, 50 anos, de Angeja e conceituado comerciante no Barreiro; o sr. Fernando Marques Saraiva, 32 anos, da Preza e residente em Lisboa; e o sr. José Pereira Vaz, soldado da G.N.R. de Lisboa, marido da sr.ª Deolinda Nunes Nogueira Vaz, natural de Angeja.

—Em 4, a sr.ª Maria da Glória Pereira Bartolomeu, esposa do sr. Armindo da Costa Bartolomeu, carteiro da nossa freguesia; e o menino Rui da Silva Campos, completa 3 anos, netinho do sr. Anastácio Augusto de Campos, de Angeja e empregado na Carris de Lisboa.

—Em 5, o sr. Raúl de Azevedo, 43 anos, de Angeja e activo comerciante em Lisboa; o sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeiro, 35 anos, natural do Fontão e panificador em Lisboa; a menina Maria Ascenção Simões Tavares, completa 8 risonhas primaveras, filha do sr. José Maria Dias Tavares e de sua esposa sr.ª Ascenção Simões Teixeira, novos industriais de padaria em Covões (Cantanhede); e o menino Jaime Manuel Lopes Pereira Duarte, completa 5 anitos, filho do sr. Manuel Pereira Duarte, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Lopes Faulha, residentes em Cacia.

—Em 6, o distinto escritor teatral de Lisboa sr. Amadeu do Vale, grande amigo de Cacia, onde vem passar a época calmosa com sua família; a sr.ª D. Cécilia Morgado Nunes, proprietária da Drogeria Ideal, da rua do Conde, 55 a 59, de Lisboa, esposa do sr. Gabriel Carvalheira Nunes, digno oficial da Armada, grandes amigos de Cacia, onde costumam passar a época calmosa no lugar de Sarrazola; o sr. Manuel Tavares Cirne, 31 anos, de Sarrazola e panificador em Alcobaça; e a menina Maria Arminda da Costa Marques, colhe 23 primaveras, filha do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.ª Joana da Costa Marques, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Em 7, o sr. P.º Virgílio Susana Dias, 36 anos, natural de Fermentelos e rev. pároco de Cacia; a sr.ª D. Maria de Lourdes Felix da Silva, 22 anos, esposa do sr. Luís Manuel Flor Gomes Ribeiro, filha e genro do sr. Manuel Maria Marques da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, da Quinta e conceituados industriais de padaria no Entroncamento; a sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, 73 anos, esposa do sr. Júlio da Silva Matos, estimados proprietários de Cacia e na Granja; a sr.ª Cidalina Dias Capela, 27 anos, esposa do sr. Francisco Ribeiro da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; e o sr. Domingos Manuel Dias Garrido, 25 anos, empregado de padaria no Porto, filho do sr. Domingos de Oliveira Garrido e de sua esposa sr.ª Emília Dias Quaresma, de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

Ouro, Prata, relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO

(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense. — Devido a várias dificuldades irremovíveis, não se realizou ainda a assembleia geral da nossa Associação, para prestação de contas e eleição de novos corpos gerentes.

Esta reunião está agora marcada para amanhã, dia 2, pelas 18 horas.

Falecimento. — No último dia 29, faleceu a sr.ª Maria da Purificação Martins dos Santos, de 85 anos, viúva de Fernando Nogueira da Silva, que foram acreditados comerciantes na rua da Pereira.

Era mãe das sr.ªs Hermínia Nogueira da Silva, solteira; Porfíria Nogueira da Silva, casada com o sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, laboriosos industriais de padaria nesta freguesia; Helena Martins dos Santos, casada com o sr. António de Almeida Salgado, conceituados comerciantes desta freguesia; e do sr. Guilhermino Nogueira da Silva, panificador em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação das irmandades erectas nesta freguesia e o nosso rev. pároco, sr. P.º David Valente Rodrigues, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 9 coroas e um bouquet pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Para Africa. — Seguiu há dias para Lourenço Marques a sr.ª D. Maria Amélia Capela, que foi para junto de seu marido sr. Arlindo Dias Capela.

—Também seguiu de avião para a mesma cidade ultramarina, o seu cunhado sr. Eduardo de Almeida Capela.

Anos. — No dia 1 de Fevereiro, colhe 25 primaveras a menina Emília Nunes da Silva Valente, filha do sr. Manuel Maria da Silva Valente e de sua esposa sr.ª Ana Rosa Nunes da Silva, bons proprietários e lavradores, da rua do Coval.

—Em 3, completa 6 anitos o menino Manuel Sousa Pinto, filho do sr. Fernando Gomes Piuto e de sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Sousa Pinto, activos comerciantes na rua da Pereira, e neto paterno da sr.ª D. Vitória Gomes Piuto e de seu falecido marido António Simões Piuto, e materno do sr. Manuel Rodrigues Sousa, benquisto comerciante em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Albina Dias Ferreira Sousa, do Fontão.

—Em 4, faz 36 anos a sr.ª Maria Silvestre Cabrita, esposa do angejense sr. César Gonçalves, hábil artista pintor e estuador da construção civil de Lisboa.

—Em 6, colhe 21 primaveras a menina Maria Helena Rodrigues das Neves e seu irmão Vicente Rodrigues das Neves, faz 14 anos no dia 9, filhos do sr. Vicente Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª Urminda Rodrigues da Silva, bons proprietários e lavradores da rua da Pereira.

As nossas felicitações.—C.

De Esgueira

Falecimento. — Faleceu no dia 11 de Janeiro findo, no lugar da Preza, a sr.ª Georgina da Glória de Freitas, de 76 anos, casada com o sr. António dos Santos Carvalho e era mãe dos srs. Sebastião e José dos Santos Carvalho, este industrial de padaria em Setúbal e das sr.ªs Maria, Aurora, Conceição, Rosalina, Maria Rosa e Georgina Freitas de Carvalho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, a cargo da agência Ferreira da Silva.

Pésames a todos os doridos.



**GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
SAMARRAS E CANADIANAS
LANIFICIOS E CHALES**
O maior sortido de Aveiro
ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
Telef. 228

De Sarrazola

Falecimentos. — No último dia 28, faleceu na sua casa do Samoucal o sr. Inácio Tomaz, de 78 anos, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva (a Cancela), pai dos srs. Manuel Tomaz, casado com a sr.ª D. Leonor Tomaz, e Fausto Tomaz, casado com a sr.ª D. Iria Tomaz, conceituados comerciantes no Estoril; e das sr.ªs Maria Rodrigues da Silva, casada com o sr. Manuel Ramos, pedreiro da construção civil, de Pardilhó; e Guiomar Rodrigues da Silva, casada com o sr. Manuel Simões Costa, proprietários e lavradores deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos.

Foi-lhe oferecida uma coroa pelo seu sobrinho sr. Francisco Afonso Lopes, de Vilarinho.

A's borlas pegaram os seus sobrinhos.

Na terça-feira, dia 4, será rezada na igreja paroquial, pelas 8 horas, a missa do 7.º dia, em sufrágio da alma deste conterrâneo.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

—No mesmo dia, faleceu António Manuel Tavares de Matos, de 6 meses, filho do sr. Manuel Joaquim de Matos e da sr.ª Nazaré das Flores Tavares da Cunha, da Murtosa e residentes neste lugar.

Foi a sepultar, sendo o corpo encomendado pelo nosso pároco. Tratou de ambos os funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

Anos. — No dia 2 do corrente, faz 61 anos o sr. Albino Nunes Teixeira, bom proprietário e lavrador deste lugar.

—Em 6, completa 4 primaveras a menina Maria Júlia Pereira de Matos, filha do sr. Joaquim Lopes de Matos e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues, deste lugar. —Também no dia 6 faz 44 anos o sr. José Maria Simões Dias. Os nossos parabéns.—C.

De Loure

Anos. — No dia 22 de Janeiro findo, colheu 16 primaveras a menina Lucinda Martins Nogueira, filha do sr. Francisco Lourenço da Rocha Nogueira e de sua esposa sr.ª Rosa Martins Nogueira. Os nossos parabéns.—C.

Mataduchos e Alumieira

Falecimentos. — No dia 22 de Janeiro findo, faleceu em Mataduchos, vítima de um ataque cerebral, o sr. Afonso Ferreira da Silva, de 62 anos, casado com a sr.ª Laurinda da Maia, acreditados comerciantes deste lugar.

Era pai de 13 filhos, a saber: Maria de Lourdes da Maia e Silva, casada com o sr. Domingos Deus da Louira, pintor de automóveis em Aveiro; Maria da Maia e Silva, casada com o sr. Manuel da Maia e Silva, pacificador em Sintra; João da Maia Ferreira da Silva, Afonso Ferreira da Silva e António da Maia e Silva, todos panificadores em Lisboa; José da Maia Ferreira da Silva, empregado comercial em Aveiro; Manuel da Maia e Silva, fundidor da Metal-Mecânico de Aveiro; Célia da Maia e Silva, residente em Lisboa; Alexandrina, Maria Fernanda, Maria Helena, Celeste e Fernando da Maia e Silva, todos na companhia dos pais.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Esgueira, sendo um dos maiores organizados neste lugar. Nele se incorporaram dois sacerdotes, que encomendaram o corpo, e a irmandade do Senhor.

Foram-lhe oferecidas 9 coroas e um bouquet, com as seguintes dedicatórias:

—Último e doloroso adeus de tua esposa. —Últimos e saudosos beijos de seus filhos Alexandrina, Manuel, António, Fernanda, Maria Helena, Celeste e Fernando.

—Saudosa recordação de sua filha Maria de Lourdes, marido e filha.

—Lágrimas de saudade de sua filha Maria, marido e filha.

—Perpétua saudade de seu filho José.

—Infinda recordação do filho Afonso.

—Beijos sem fim de sua filha Célia.

—Eterna saudade de seu filho João.

—Último adeus de sua irmã Alexandrina, marido e filha.

—Sentida homenagem do seu amigo João Pereira Valente, mãe e irmão.

Conduziu a chave da urna o seu filho João.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

Todos os filhos do falecido estiveram presentes, facto que chocou imenso, dado o seu elevado número.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

—E na América do Norte, faleceu no dia 11 de Dezembro último, o nosso conterrâneo sr. José Rodrigues de Almeida, de 61 anos, casado com a sr.ª Margarida de Almeida, de nacionalidade italiana. Era filho da sr.ª Ana Ribeiro de Almeida, de Alumieira, viúva do saudoso Luís António Rodrigues.

Paz à sua alma e pésames aos doridos.

Casamento. — No domingo, dia 26, realizou-se na igreja de Esgueira o casamento da menina Maria Rosa Marques Pego, de 25 anos, filha do sr. Manuel Maria Marques Pego e de sua esposa sr.ª Maria Rosa de Jesus, de Mataduchos, com o sr. José Neto Casal, de 28 anos, ajudante de chauffeur, filho da sr.ª Etelvina de Jesus, da Oliveirinha.

Do novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.—C.

De Azurva

As Pastorinhas. — Realizou-se no domingo o cortejo de Pastorinhas deste lugar, que rendeu cerca de 1.600\$00.

A comissão zeladora da nossa capela deve agora prestar contas públicas, para calar muitas bocas desejosas de saber para o que contribuem.

Quanto a nós, estamos ao dispor de publicar as referidas contas neste jornal.

Anos. — No dia 3 do corrente, faz 66 anos o nosso conterrâneo sr. António Gonçalves da Cruz, conceituado industrial de padaria em Alcobideche.

Felicitemos lo.—C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No último dia 28, faleceu a sr.ª Maria Rodrigues da Cunha (Geraldina), de 86 anos, viúva de João Luís da Silva, mãe do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, casado com a sr.ª D. Joana dos Anjos Moura da Silva, conceituados industriais de padaria em Alcobaça; e da sr.ª D. Maria da Glória Rodrigues da Cunha, casada com o sr. José Maria Mateus da Silva, laboriosos industriais de padaria em Aveiro; e avó do sr. Rogério Moura da Silva, da sr.ª Alice Rodrigues da Cunha, casada com o sr. João Simões, e das meninas Prazeres e Teresa Rodrigues da Cunha e de José Luís Rodrigues da Cunha.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Esgueira, com a incorporação de dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas duas coroas e 3 bouquets, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Nascimentos. — No dia 18 de Dezembro último, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, esposa do sr. Agostinho Simões da Maia Silva, da Póvoa.

—E no dia 22 de Janeiro findo, teve uma menina a sr.ª Gracinda de Jesus Marques (Sobreira), esposa do sr. António da Silva Ferreira, da Póvoa.

Nado morto. — No último dia 11, teve um nado morto a sr.ª Fernanda Nunes Paula, esposa do sr. António Maria Neto, da Póvoa.

Anos. — No dia 3 de Fevereiro faz 47 anos a sr.ª Rosa de Jesus Oliveira Matos, esposa do sr. Manuel Maria de Matos, do Paço e residentes no Estoril.

—Em 6, festeja 10 risonhas primaveras a menina Maria de Fátima da Silva Santos, filha do sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª R.ª Rodrigues da Silva, laboriosos industriais de padaria em Casal Comba (Mealhada).

—Também no dia 6, completa 3 primaveras a menina Maria Alice Marques de Oliveira, filha do sr. João Ruela de Oliveira e de sua esposa sr.ª Vitória Marques Rodrigues da Costa, comerciantes da Póvoa.

Muitas felicidades.—C.

De Frossos

Visita Ministerial. — No sábado, dia 1 de Fevereiro, visita a nossa região S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, Sr. Engenheiro Arantes e Oliveira, afim de estudar a defesa dos nossos campos, que presentemente se encontram alagados.

As forças vivas das freguesias de Angeja, S. João de Loure e Frossos esperam S. Ex.ª e sua comitiva no cruzamento da estrada n.º 16 com a n.º 230, por volta das 16 horas e meia.

Falecimento. — No último dia 30, faleceu a sr.ª Ana da Graça Onofre, de 89 anos, viúva, realizando-se o seu funeral no dia seguinte, a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

Pésames aos doridos.—C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 31 do Janeiro, fez 28 anos o sr. José Maria Simões Paula, empregado na Fábrica de Celulose.

Os nossos parabéns.—C.

LAMBRETA

Vende-se em estado de nova. Tratar com João Valente—Mataduchos. (21)

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180 - A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH.— 1.770\$00

•ATLANTIC.— 908\$00

Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Estúdio e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou urticária, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L. da

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, manivelas, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com pontualidade e seriedade, não temendo competidor. (449)



'A Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício

Jóias - Ouro
Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios - A.G.A. —
os melhores

Vendas a
pronto e a
prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou ca pela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas: soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estuadores — ANOEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de: — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonesa, etc., etc. (239)

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluta - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO